

VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA*

Principais resultados – Síntese das informações (mês de referência: fevereiro 2026)

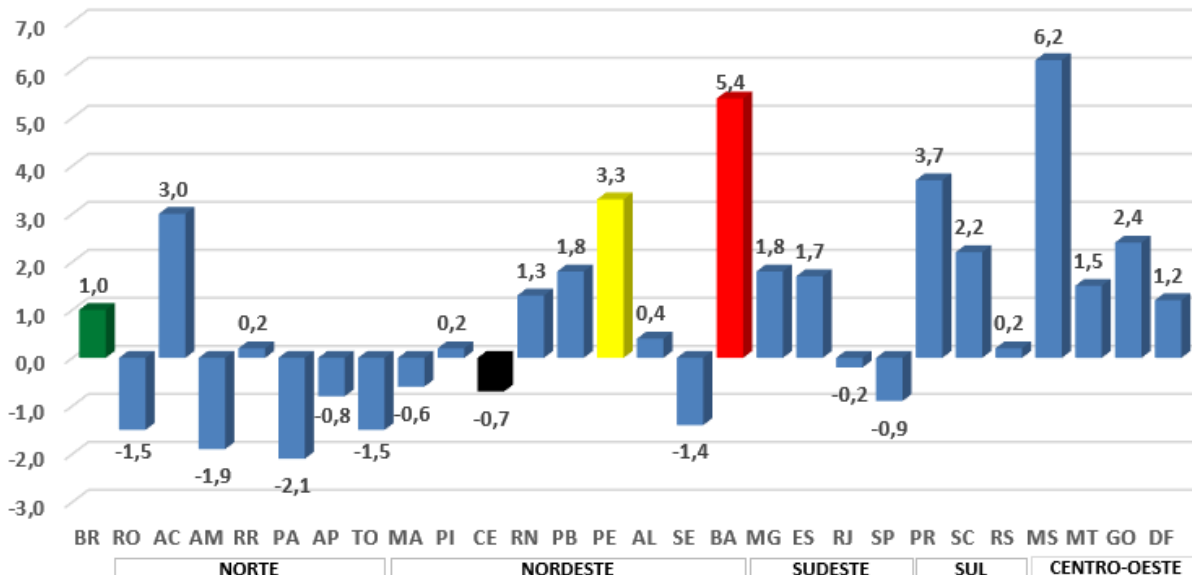
Variação mensal contra o mês imediatamente anterior – ajuste sazonal (Gráfico 1) – O volume de vendas no comércio varejista ampliado do Brasil cresceu 1,0% entre janeiro e fevereiro de 2026, na série com ajuste sazonal. Neste comparativo, 17 das 27 UFs registraram variações positivas, sendo discriminados os destaques regionais: no Norte, o Acre (3,0%); no Nordeste, a Bahia (5,4%) e **Pernambuco (3,3%)**; no Sudeste, Minas Gerais (1,8%); no Sul, o Paraná (3,7%); enquanto no Centro-Oeste, o principal impacto veio do Mato Grosso do Sul (6,2%), que exibiu o maior percentual em nível nacional. Do lado negativo, foram computados dez resultados, liderados pelo Pará (-2,1%), vindo na sequência Amazonas (-1,9%), além de Rondônia e Tocantins (-1,5%, em cada), todos localizados no Norte do país.

Variação mensal contra mesmo mês do ano anterior (Gráfico 2) – No confronto entre fevereiro de 2026 e o mesmo mês de 2025, o volume de vendas da atividade comercial no país recuou 2,2%, com taxas positivas observadas em 13 das 27 UFs. Mato Grosso (7,0%), Acre (6,0%) e Mato Grosso do Sul (5,7%) obtiveram os melhores desempenhos. No Nordeste, apenas **Pernambuco (5,5%)** e a Bahia (3,3%) expandiram o volume de vendas no comércio varejista ampliado, sendo que Pernambuco foi destaque regional, atingindo a quarta maior taxa no âmbito nacional. Já no Sudeste, sobressaiu Minas Gerais (1,5%) e no Sul, Santa Catarina (2,3%). Em sentido contrário, São Paulo (-7,4%) e Rio Grande do Sul (-6,6%) anotaram as maiores perdas na atividade comercial, impactando negativamente o índice nacional.

Variação acumulada no ano contra mesmo período do ano anterior (Gráfico 3) – No acumulado dos dois primeiros meses do ano, o volume de vendas retroagiu discretamente no Brasil (-0,5%). Neste comparativo, outra vez ficou evidenciada a forte pressão negativa exercida por São Paulo e Rio Grande do Sul (-4,7%, em cada). Em compensação, houve predominância de taxas positivas, obtidas em 20 das 27 UFs, com destaque para o Mato Grosso (7,7%), **Pernambuco (7,5%)**, Tocantins (5,9%), Minas Gerais (2,1%) e Rio de Janeiro (1,9%). Na região Nordeste, Pernambuco demonstrou novamente o maior dinamismo na atividade comercial, alcançando o segundo maior percentual do país e contribuindo para arrefecer a queda do índice nacional, junto com Ceará (2,7%) e Bahia (2,5%).

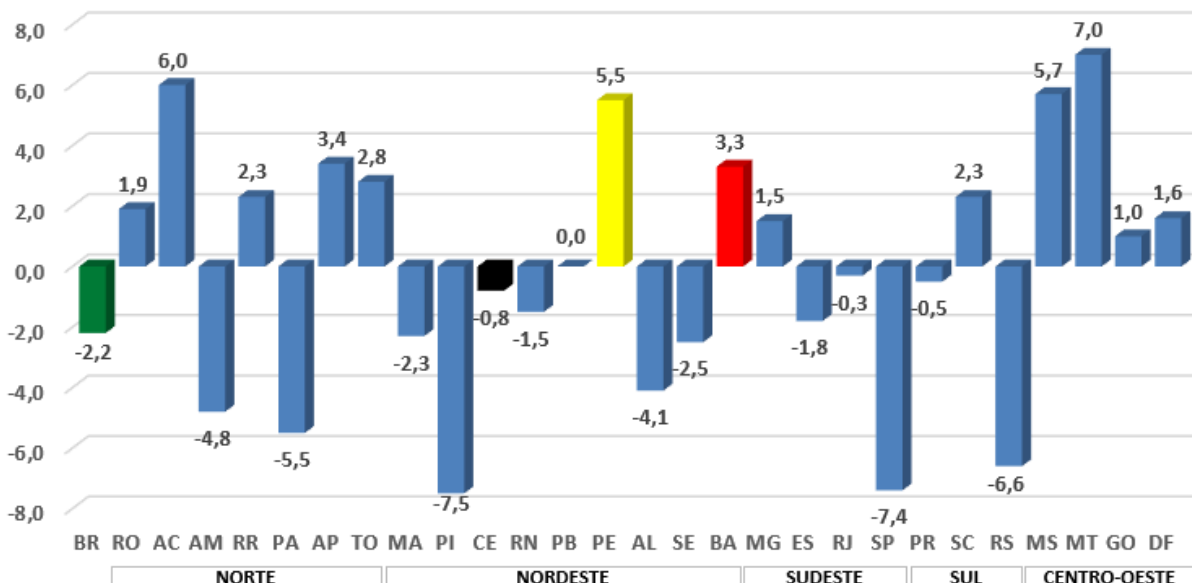
Variação acumulada em 12 meses contra os 12 meses do ano anterior (Gráfico 4) – O índice do volume de vendas do comércio varejista ampliado nacional retrocedeu apenas 0,4% neste comparativo. O resultado do indicador refletiu, em grande parte, o fraco desempenho do setor comercial nas principais economias do país: no Sudeste, São Paulo (-3,5%) e Rio de Janeiro (-0,3%); no Sul, Rio Grande do Sul (-1,0%) e Paraná (0,1%). Dentre as 20 UFs que pressionaram positivamente o referido índice, vale destacar as maiores taxas: Mato Grosso (6,4%), Amapá (6,3%) e Tocantins (5,0%). No Nordeste, os centros comerciais mais importantes também apresentaram variações positivas do indicador, registrando percentuais acima da média do país: Ceará (3,6%), **Pernambuco (1,4%)** e Bahia (0,8%). Em Pernambuco, a atividade que mais se destacou no comércio varejista ampliado foi o **atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo (2,2%)**, conforme especificado na Tabela 4 – IBGE, no Anexo.

Gráfico 1. Índice de volume de vendas no Comércio Varejista Ampliado
Variação mês, mês imediatamente anterior, com ajuste sazonal (%)
Brasil, Estados e Distrito Federal
fevereiro 2026/ janeiro 2026



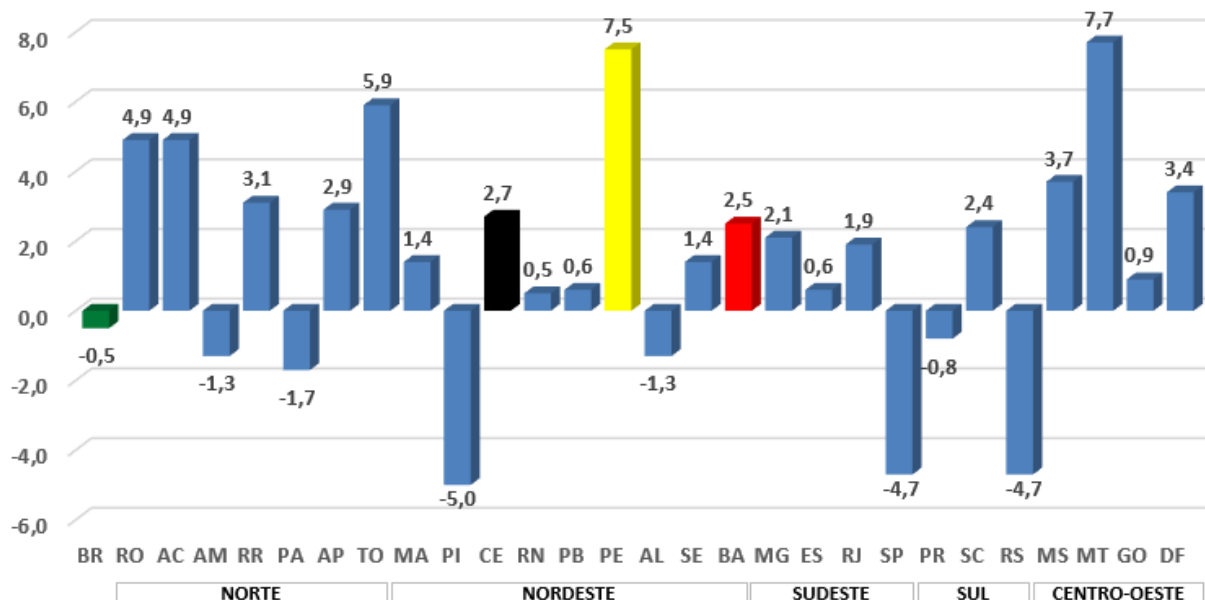
Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Mensal de Comércio - PMC- IBGE.

Gráfico 2. Índice de volume de vendas no Comércio Varejista Ampliado
Variação mês, em relação ao mesmo mês do ano anterior (%)
Brasil, Estados e Distrito Federal
fevereiro 2026/ fevereiro 2025



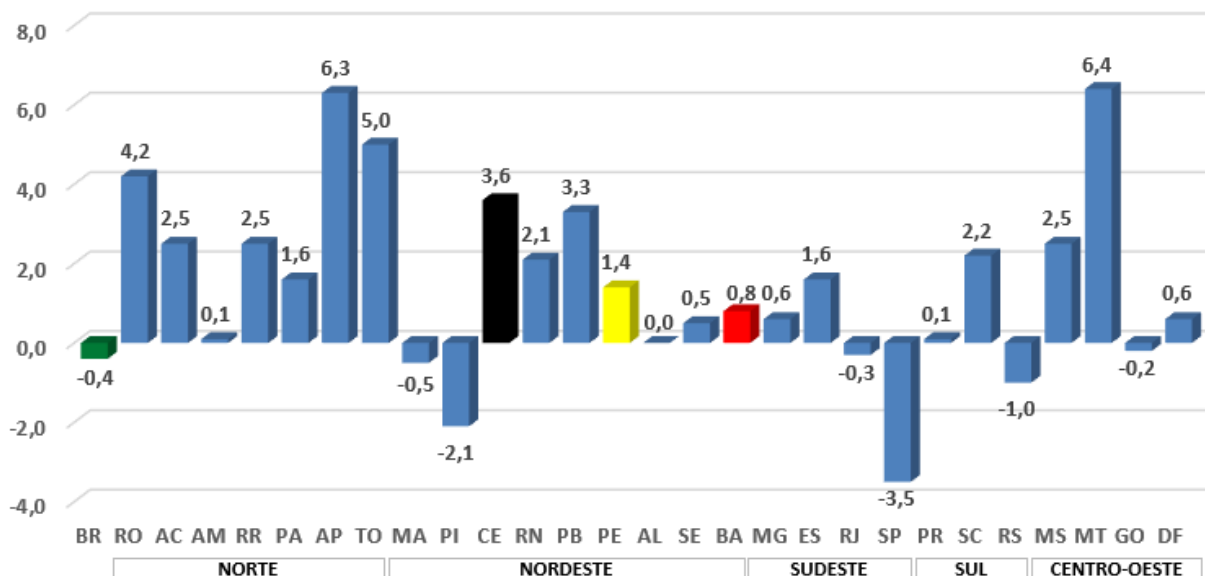
Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Mensal de Comércio - PMC- IBGE.

Gráfico 3. Índice de volume de vendas no Comércio Varejista Ampliado
Variação acumulada no ano, em relação ao mesmo período do ano anterior (%)
Brasil, Estados e Distrito Federal
janeiro - fevereiro 2026/ janeiro - fevereiro 2025



Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Mensal de Comércio - PMC- IBGE.

Gráfico 4. Índice de volume de vendas no Comércio Varejista Ampliado
Variação acumulada em 12 meses, em relação ao período anterior de 12 meses (%)
Brasil, Estados e Distrito Federal
Ref: fevereiro 2026



ANEXO PMC – PERNAMBUCO – FEVEREIRO 2026

Pesquisa Mensal de Comércio
Tabela 4 - Indicadores do Volume de Vendas do Comércio Varejista e Comércio Varejista Ampliado, segundo atividades de divulgação
Pernambuco - Fevereiro 2026 - Variação (%)

Atividades de Divulgação	Mensal (1)			Acumulado no ano (2)			Últimos 12 meses (3)		
	DEZ	JAN	FEV	JAN-DEZ	JAN-JAN	JAN-FEV	Até DEZ	Até JAN	Até FEV
Comércio Varejista (4)	3,3	14,2	10,1	2,1	14,2	12,2	2,1	3,1	3,6
1. Combustíveis e lubrificantes	-4,9	-6,1	-8,8	-3,6	-6,1	-7,4	-3,6	-3,9	-4,1
2. Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios bebidas e fumo	2,1	25,0	24,0	1,8	25,0	24,5	1,8	3,6	5,4
2.1. Hipermercados e supermercados	0,7	29,2	28,1	0,8	29,2	28,6	0,8	2,9	5,0
3. Tecidos, vestuário e calçados	-3,1	0,5	-14,1	0,1	0,5	-6,5	0,1	0,5	-1,1
4. Móveis e eletrodomésticos	8,9	18,2	1,7	10,2	18,2	10,4	10,2	10,7	9,8
5. Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	1,0	-1,8	-1,1	-0,9	-1,8	-1,5	-0,9	-1,1	-1,2
6. Livros, jornais, revistas e papelaria	-7,7	9,0	10,9	1,2	9,0	9,9	1,2	2,9	2,4
7. Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	25,4	16,7	10,4	-3,7	16,7	13,7	-3,7	-1,7	-0,8
8. Outros artigos de uso pessoal e doméstico	16,8	16,5	3,0	8,2	16,5	10,1	8,2	9,1	8,5
Comércio Varejista Ampliado (5)	3,2	9,3	5,5	1,0	9,3	7,5	1,0	1,4	1,4
9. Veículos, motocicletas, partes e peças	6,6	3,1	-3,1	-2,9	3,1	0,1	-2,9	-3,4	-4,2
10. Material de construção	1,6	-4,9	-12,6	0,6	-4,9	-8,5	0,6	-0,3	-1,9
11. Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	-2,0	3,3	6,1	2,9	3,3	4,7	2,9	2,5	2,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Conjunturais em Empresas

(1) Base: igual mês do ano anterior

(2) Base: igual período do ano anterior

(3) Base: últimos 12 meses anteriores

(4) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(5) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 11

***Pesquisa Mensal de Comércio – PMC/IBGE** – Produz indicadores que permitem acompanhar o comportamento conjuntural do Comércio Varejista Ampliado, que inclui **veículos, motocicletas, partes e peças; material de construção; além do atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo**, resultando em índices do volume de vendas e da receita nominal, sendo que neste informativo apenas o primeiro é considerado. Os resultados são divulgados para o Brasil, os 26 estados da Federação e o Distrito Federal. Ver atividades listadas na **Tabela 4**, em Indicadores IBGE, Pesquisa Mensal de Comércio, publicada em 15.04.2026.

Agência CONDEPE/FIDEM

Diretor Presidente: **Diogo de Carvalho Bezerra**

Diretora de Estudos, Pesquisas e Estatística: **Heloísa Renatha Soares**

Coordenadora de Estudos Sociodemográficos: **Virgínia Lúcia Cavalcanti Walmsley**

Criador de Arte:

Maria Eduarda Godoi da Costa